

Qui, 02 de Agosto de 2012.  
10:23:00.

**TELA VIVA | NEWS**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## Ancine quer desenvolver mercados nacional e regional de programação

Desde a década de 1990, a publicidade vem perdendo relevância no modelo de financiamento da televisão em todo o mundo. A tendência começa a ter reflexos no mercado brasileiro, com o crescimento da **TV por assinatura** no País. A constatação é da **Ancine**. Em apresentação na Feira e Congresso ABTA 2012 nesta quarta, 1º, **Manoel Rangel**, presidente da agência reguladora, apontou que até 2017, a **TV por assinatura** tenha penetração de mais de 50% no Brasil. Neste momento, o faturamento da TV paga (excluindo as receitas com a venda dos serviços de banda larga e telefonia) terá ultrapassado de longe o faturamento da TV aberta. Os efeitos desta mudança serão a diluição da audiência e uma disputa mais equiparada pelo bolo publicitário entre TV aberta e por assinatura. “Tal como acontece no mundo desde 2008, a assinatura suplantará a publicidade nas receitas da televisão como um todo”, diz Rangel.

Segundo ele, a Lei 12.485/11 potencializa este cenário ao permitir mais investimentos na expansão do serviço e ao incentivar a criação de canais de conteúdos brasileiros. Na visão da **Ancine**, explicou Rangel, o mercado nacional deve ser usado como alavanca para a produção e programação de conteúdos nacionais, destacando que o Brasil representa 45% das receitas com TV na América latina e há uma tendência de crescimento. O presidente da **Ancine** afirma que o mercado forte levará à criação de mais conteúdos e canais brasileiros e à exploração destes ativos no mercado internacional. Ao mesmo tempo, prevê a presença de mais canais estrangeiros no Brasil, sempre carregando conteúdo nacional.

Neste cenário previsto pela **Ancine**, Rangel levanta alguns temas que devem ser o centro das atenções do mercado e do órgão regulador daqui em diante. A primeira delas é qual será a fatia das programadoras brasileiras no mercado? Em 2011, disse Rangel, as remessas ao exterior referentes ao licenciamento de canais internacionais por empacotadoras brasileiras foram da ordem de R\$ 1 bilhão. Em 2017, o montante pode chegar a R\$ 3 bilhões.

### Regionalização

Outro ponto levantado por **Manoel Rangel** é o papel dos grupos de mídia regionais, hoje sustentados pelo mercado publicitário em um modelo de afiliação com as cabeças de rede. “Como sobreviverão à perda relativa de importância da publicidade e da própria TV aberta?”, questionou. Rangel diz que o Estado vê os grupos regionais como ativos importantes para o país e destacou que a Lei 12.485/11, ao direcionar recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA) à produção regional, já busca alavancar a presença de diferentes regiões e estados como polos de criação de conteúdo.

Questionado por este noticiário, Rangel afirmou que já existem ferramentas para auxiliar os grupos regionais que tenham interesse em ampliar o seu escopo. “O FSA traz um conjunto de oportunidades para todos que quiserem atuar como empresas de programação de conteúdo”, disse Rangel, explicando que as oportunidades valem para perfis regionais e nacionais. “Cabe a estas empresas estruturar departamentos para se relacionar com a produção independente. A maioria delas não tem”, disse Rangel. “Há no mercado profissionais qualificados para assumir estas funções”, disse o presidente da agência.

Segundo **Manoel Rangel**, o mercado de **TV por assinatura** comporta mais programadoras brasileiras e o Fundo Setorial do audiovisual atuará para alavancar a programação nacional. “Estamos mais perto de cumprir obrigações constitucionais que foram deixadas de lado durante anos”, finalizou.

Vale lembrar que após a Lei 12.485/2012, a **Ancine** conseguiu um reforço de pelo menos R\$ 800 milhões no caixa do Fundo Setorial do **Audiovisual**, proveniente do pagamento da taxa das empresas de telecomunicações. Apenas uma parte desse dinheiro deve ser efetivamente

aplicada em fomento, por conta do contingenciamento de recursos federais.

**Fernando Lauterjung.**

